

A QUESTÃO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO ATUAL CONTEXTO DOS TRANSPORTES TERRESTRES NO BRASIL

Eng. RAUL DE BONIS ALMEIDA SIMÕES

Prof. Adjunto do Programa de Engenharia de Transportes
COPPE/UFRJ

Diretor de Planejamento, Expansão e Marketing
CBTU/ MINISTÉRIO DAS CIDADES

- **os transportes e a logística ocupam uma posição estratégica – e, desse modo, um importante desafio a enfrentar– no contexto de um Brasil em expressiva curva de crescimento → transporte: elemento de suporte para a realização das atividades em geral;**
- **nesse sentido cabe destacar o quadro encontrado relativamente aos espaços urbanos.**

Nas cidades e aglomerações urbanas, cujo crescimento, na maioria dos casos, ocorreu segundo baixos padrões de controle e organização, concentram-se atualmente mais de 80% da população total do País e também a maior parte da economia.

Assim sendo, aprimorar as condições referentes aos transportes constitui um dos elementos de suporte para a efetivação e a manutenção de efetivos processos de desenvolvimento;

- a curva do crescimento nacional observada no Brasil especialmente nos últimos dez anos– com pressões muito fortes sobre os setores de transporte e logística – não coincide com a existência de uma capacidade de resposta do setor público em termos de formação de pessoal de modo a atender adequadamente às necessidades do País.

Somente na área ferroviária, deixou o Governo Federal – e o País - de contar com mais de 30 centros de formação, de excelência, anteriormente compreendidos pela estrutura organizacional da RFFSA.

Tal condição obrigou, em um expressivo número de casos e em um horizonte de poucos anos, que grandes empresas – operadoras de transporte ou que compreendiam ou dependiam da prestação de serviços de transporte no universo de suas atividades – a criarem seus próprios centros de formação;

Painel **Desafios, Necessidades E Perspectivas da Formação e Capacitação de Recursos Humanos na Área de Transportes Terrestres**

Comissão de Infraestrutura do Senado Federal
Brasília, DF, 17/05/2010

- tal condição, se pelo ângulo dessas empresas pode até garantir respostas adequadas, para o conjunto do país está muito distante de atender suficiente e adequadamente as necessidades em termos de formação de recursos humanos;
- carecemos de um número de cursos e centros de formação de recursos humanos, que possam garantir as respostas que o País necessita dispor no campo dos transportes e da logística, muito maior do que o atual;
- esse tipo de observação presta-se também aos aspectos qualitativos da formação. Mesmo nos casos dos centros que apresentam níveis elevados de ensino, essas atividades precisam ser trabalhadas no sentido de permitirem um efetivo acompanhamento dos principais aspectos e soluções impostos pelos processos que objetivam o desenvolvimento dos serviços e do setor em termos tecnológico, operacional, gerencial e institucional;

- essa questão e assim as ações que caberão ao poder público efetivar – com possibilidade de importante participação da iniciativa privada – deverão considerar tanto os problemas e as soluções que dizem respeito à estrutura física dos sistemas de transporte quanto à infraestrutura de serviços;
- Caberá também tanto considerar o que diz respeito ao transporte de carga quanto ao de passageiros; a cada uma das modalidades de transporte assim como às questões referentes à inter e à multimodalidade;

Painel **Desafios, Necessidades E Perspectivas da Formação e Capacitação de Recursos Humanos na Área de Transportes Terrestres**

Comissão de Infraestrutura do Senado Federal

Brasília, DF, 17/05/2010

- um aspecto muito importante também a considerar é o fato de que os sistemas e serviços de transportes, quando ampliados, modernizados ou, ao contrário, quando deixam de oferecer níveis de mobilidade e acessibilidade adequados à realização das mais diversas atividades humanas, podem produzir influências que vão além das questões específicas à movimentação de passageiros ou carga;
- essas estruturas e serviços são capazes de impactar fortemente, por exemplo, o meio ambiente; os custos relativos à produção e à comercialização de produtos; as condições de emprego do tempo por parte das pessoas; os níveis de consumo da energia disponível, etc.
- essa condição exige que os profissionais da área dos transportes recebam uma formação profissional que lhes proporcione uma compreensão clara da existência dessas relações assim como dos principais cuidados e orientações que deverão adotar de modo a que os transportes sejam trabalhados como fatores indutores de processos de desenvolvimento sustentável;

- por todos esses fatos e percebendo-se objetivamente a relevância do assunto para o desenvolvimento do País, aqui defendo que os poderes públicos federais promovam um amplo debate nacional no sentido de avaliar as principais características e carências observados no quadro atual da formação de recursos humanos referente ao campo dos transportes,
- que sejam observados nesse sentido tanto as questões e problemas referentes tanto ao ensino médio – técnico – quanto ao ensino superior;
- que, a partir da execução de tal iniciativa, possa ser estabelecida uma política nacional que defina as orientações necessárias ao enfrentamento do problema, o que deverá pelo menos levar em consideração: a criação de novos cursos e centros de formação assim como o aprimoramento dos existentes em função de novas demandas setoriais em termos de perfil ou nível de formação, estímulo ao adequado e contínuo aperfeiçoamento de professores e instrutores;

- Uma política nacional que oriente e dê sustentação a uma ação contínua no campo do desenvolvimento de recursos humanos relacionado aos transportes deverá também compreender o fomento regular e assim facilitar a construção de um amplo intercâmbio entre esses centros de formação – de nível médio assim como superior – e o setor de indústria, prestadores e consumidores de serviços de transporte, órgãos governamentais das áreas de educação, ciência e tecnologia, transportes, cidades, etc.